

Vozes para a Oportunidade Econômica

Grand Challenges

Setembro de 2019

Nos últimos anos, a equipe da Fundação Bill & Melinda Gates viajou para comunidades em todos os Estados Unidos para se encontrar com pessoas nos lugares onde vivem e aprender sobre oportunidade e mobilidade econômica segundo as suas perspectivas. Nosso objetivo era que aquilo que eles compartilhassem nos ajudasse a trabalhar efetivamente ao lado das muitas organizações bem-sucedidas que há anos lutam por mais oportunidades para mais americanos. Ouvimos com atenção o que eles falaram sobre os desafios profundamente enraizados e entranhados que tornam estas questões tão complexas. Não há soluções milagrosas para as comunidades que sofrem os efeitos da desindustrialização e não há uma solução fácil para o racismo estrutural.

Um tema importante dessas conversas foi a enorme diferença entre os pressupostos antigos sobre a pobreza e a realidade das vidas de milhões de americanos. Estes pressupostos arraigados, mas inexatos, que ouvimos repetidamente, levam a um diagnóstico errado do problema, o que, por sua vez, gera soluções ineficazes e inadequadas.

Este convite à apresentação de ideias visa a apoiar indivíduos e organizações interessados em contribuir para o trabalho de longo prazo de correção de pressupostos errados e de melhoria da compreensão da pobreza através das histórias reais daqueles que a vivenciam – de uma forma que represente seus fatores e desafios fundamentais. Para nós, trata-se de um primeiro passo. Queremos construir iniciativas de colaboração contínuas com ativistas, organizadores e outros parceiros comprometidos para abordar a gama de prioridades que eles estabelecerem.

SUMÁRIO

Estamos buscando ideias criativas e inspiradoras de indivíduos e organizações de todos os setores nos EUA para elevar uma diversidade de vozes e ampliar o diálogo nacional sobre pobreza e mobilidade econômica. Qualquer pessoa com um ótimo conceito pode solicitar um subsídio de US\$100.000 para desenvolver sua ideia.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Em maio de 2018, a Fundação Bill & Melinda Gates embarcou em um novo programa de US\$ 158 milhões em Mobilidade e Oportunidade Econômica nos EUA, que busca aumentar o número e a diversidade de atores que trabalham em conjunto para lidar com as barreiras à mobilidade econômica. Mitos e concepções errôneas sobre a pobreza são uma das barreiras mais persistentes. Desde o nosso anúncio, vimos surgir uma onda de interesse em desafiar ideias existentes sobre quem vivencia a pobreza, trazendo à luz as contribuições que oferecem à sociedade americana e destacando as barreiras estruturais e históricas que as pessoas enfrentam, incluindo raça, gênero e geografia (entre outros fatores).

Em colaboração com a Fundação Robert Wood Johnson, a Fundação W.K. Kellogg e a Fundação Raikes, buscamos ampliar a compreensão da pobreza obtida com a iniciativa [U.S. Partnership on Mobility from Poverty](#) e combater pressuposições errôneas sobre pobreza, mérito, renda e disparidades de riqueza que são comuns e prejudiciais. Cada um destes patrocinadores contribuirá com os seus próprios conhecimentos e experiência obtida no combate à desigualdade nos Estados Unidos. Passar de histórias predominantemente enraizadas em concepções errôneas e estereotipadas para histórias enraizadas em valores comuns, história, soluções sistêmicas, equidade e dignidade humana é um passo crucial para aumentar drasticamente a mobilidade econômica.

Reconhecemos que há um debate vigoroso sobre como eliminar equitativamente as disparidades econômicas e criar oportunidades e mobilidade equitativas para mais americanos. Muitas vezes em todo o país já estão imersas neste diálogo. No entanto, muitas vezes continuam a ser deixadas de fora.

DESAFIO

O objetivo deste desafio é elevar uma diversidade de vozes que possam ajudar a ampliar o diálogo sobre as questões que inibem a mobilidade econômica e gerar uma conscientização mais profunda e um entendimento prático. A maioria dos americanos acredita que é certo ajudar as pessoas para que elas possam ter a oportunidade de viver vidas saudáveis e produtivas. No entanto, existe ceticismo sobre a eficácia dos programas de combate à pobreza nos EUA e estereótipos profundamente enraizados sobre as pessoas que vivem em situação de pobreza e quem merece sair dela. Muitos ativistas comunitários e líderes de movimentos sociais nos EUA já estão trabalhando para vencer esse desafio. Ainda assim, há necessidade de novas formas de dar vida a histórias pessoais para ajudar os outros a entender melhor por que as pessoas caem na pobreza ou não conseguem superar barreiras que impedem seu avanço, e quais são os obstáculos para se construir e manter a segurança econômica. **Buscamos propostas de novas formas criativas, escaláveis e estratégicas para gerar conscientização das barreiras estruturais e históricas à mobilidade econômica; para comunicar que a pobreza não é apenas algo que acontece com outras pessoas e que todos merecem a chance de sair dela; e para mudar os equívocos predominantes sobre a pobreza de forma a criar condições para que programas e políticas eficazes sejam adotados pelos setores público e privado.**

O QUE ESTAMOS PROCURANDO

Daremos a máxima prioridade a abordagens que:

- Coloquem em destaque os obstáculos à mobilidade econômica, bem como o impacto dos preconceitos, da interseccionalidade e das ideias sobre mérito relacionadas com raça, gênero, etnia, religião, origem nacional, orientação sexual, idade, saúde física e mental, capacidade e geografia
- Coloquem em destaque as vozes dos indivíduos em situação de pobreza
- Coloquem em destaque ideias para a distribuição desses pontos de vista

Procuramos financiar uma carteira de projetos que:

- Mudem a tônica do diálogo passando da estigmatização para a demonstração de que "isto poderia ser alguém que eu conheço e aprecio", significando que todos nós temos um interesse comum em ampliar a mobilidade econômica e a dignidade
- Deixem de representar indivíduos como vítimas e passem a encará-los como agentes protagonistas que merecem uma oportunidade
- Mudem o foco exclusivo na falta de dinheiro para dinheiro, poder, ação e dignidade
- Deixem de caracterizar fracassos e déficits pessoais e passem a enfatizar a importância contínua da responsabilidade individual e coletiva e um consenso geral de que o status quo prejudica a democracia e a sociedade americanas
- Utilizem criativamente dados e a voz dos cidadãos para apoiar as comunicações de uma forma que gere uma compreensão mais profunda das barreiras estruturais e históricas à mobilidade
- Forneçam *insights* sobre soluções viáveis para a superação de estereótipos que se intersectam e valores profundamente difundidos de mérito que geram preconceitos baseados em raça, gênero, etnia, religião, origem nacional, orientação sexual, idade, saúde física e mental, capacidade e geografia
- Envolvam parceiros com uma variedade de conhecimentos e tipos de recursos

Algumas dos muitos **tipos de conceitos** que consideraremos incluem, entre outros:

- Integrar as lições aprendidas com os programas passados e atuais de redução da pobreza, tanto os sucessos como os fracassos
- Envolver uma ampla gama de vozes que coloquem em destaque as causas e consequências da pobreza e identifiquem as principais janelas de oportunidade para uma mudança mais eficaz
- Incorporar tecnologia, plataforma digital ou ideias de redes sociais com valor comprovado no reforço da divulgação em apoio à mudança social positiva

Não serão considerados para financiamento:

- Projetos centrados inteiramente em torno de doações feitas por indivíduos
- Projetos centrados na ajuda de emergência ou na resposta a situações de crise
- Pesquisa acadêmica sem um objetivo claro para resolver um problema de compreensão pública
- Iniciativas limitadas a organizações específicas
- Projetos que destinem verbas da fundação para atividade de lobby (por ex., tentativas de influenciar a legislação ou a ação legislativa) ou iniciativas que visem influenciar campanhas políticas para cargos públicos.

COMO AVALIAREMOS AS PROPOSTAS

As propostas serão analisadas de acordo com os seguintes critérios:

- **Capacidade de resposta ao desafio:** A proposta aborda os desafios acima descritos? Veja acima os tipos de projetos que não serão financiados.
- **Abordagem inovadora:** A ideia aborda o problema definido de uma forma incomum ou apresenta uma abordagem criativa para o problema exposto? A proposta descreve

como o projeto difere das abordagens existentes, apresenta novas premissas ou hipóteses para testar?

- **Probabilidade de sucesso:** A proposta inclui uma fundamentação clara e realista para o sucesso?
- **Público(s) alvo(s) definido(s):** A abordagem faz uso de *insights* sobre um público-alvo específico e adapta o conteúdo para que tenha mais probabilidade de influenciá-lo?
- **Uso eficiente dos canais:** O conceito inclui tecnologias e/ou plataformas digitais atualmente em uso em escala? A proposta procura utilizar a infraestrutura existente nas comunidades?
- **Projeto colaborativo:** O conceito inclui planos para envolver um conjunto de parceiros? A ideia envolve indivíduos ou organizações com diferentes conjuntos de habilidades que possam ser combinadas?
- **Ênfase na experiência prática:** O conceito ajuda o público americano a se solidarizar com as pessoas em situação de pobreza e incentiva a ação dessas pessoas?

SOBRE A NOSSA COLABORAÇÃO

A Fundação Bill & Melinda Gates trabalhou em colaboração com a Fundação Robert Wood Johnson, a Fundação W.K. Kellogg e a Fundação Raikes para fazer esta chamada de apresentação de propostas em seu Programa Grand Challenges. Mediante processos internos de aprovação, as fundações se propõem a financiar propostas bem-sucedidas, e esperamos que outras entidades filantrópicas se juntem a nós ao longo do caminho.